

A CIDADANIA NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTEGRADOS NO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – PETI: ABORDANDO A COOPERAÇÃO, RESPEITO, DIÁLOGO E SOLIDARIEDADE NA CONVIVÊNCIA ESCOLAR E SOCIAL

Autor: Luciane Flávia Becker

Prof. Orientador: Viviane Dartora

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI

Curso/Habilitação (SES0611) – Estágio III

16/05/2013

RESUMO

Com o resultado de Estágio Curricular obrigatório do Curso de Bacharelado em Serviço Social, buscou-se investigar e compreender as questões pertinentes ao respeito, diálogo e solidariedade intrínsecas nas relações humanas e sociais, na convivência escolar e social, principalmente com relação as questões da cidadania no processo de educação de crianças e adolescentes que estão integrados no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI.

Palavras-chave: Cidadania; Educação de Criança e Adolescente; Educação Do Trabalho Infantil-PETI.

1 INTRODUÇÃO

O processo de Estágio Supervisionado I e II foi realizado na Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Itapiranga-SC, resultante da observação e investigação realizadas, com área de concentração nas Políticas Sociais e Cidadania, objetivando estimular a compreensão da importância da cooperação, respeito, diálogo e solidariedade nas relações humanas e sociais, foi realizada a implementação e execução do Projeto de Intervenção com o tema:

A cidadania no processo de educação de crianças e adolescentes integrados no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI, abordando a cooperação, respeito, diálogo e solidariedade na convivência escolar e social.

Através do diálogo, palestras e dinâmicas de grupo, a intervenção foi realizada objetivando desenvolver com as crianças e adolescentes uma atitude autocrítica, quanto a suas atitudes para com o próximo, buscando reforçar os laços intraescolares e sociais, além de estimular a autocrítica,

quanto ao Eu para com o Outro e propiciar um encontro com as relações interpessoais que permeiam o desenvolvimento do cidadão na sociedade.

Podemos destacar que a cooperação é definida como uma forma de participação com troca de conhecimentos fundamental para a concretização de uma determinada atividade. O respeito é um valor que permite que o homem possa reconhecer, aceitar, apreciar e valorizar as qualidades do próximo e os seus direitos. O diálogo é conceituado como o entendimento através da palavra, conversação, comunicação, discussão, troca de ideias, conceitos, opiniões, objetivando a solução de problemas e a harmonia. A solidariedade só se move pela convicção de justiça e igualdade. A abordagem destes temas é importante para que crianças e adolescentes sejam capazes de compreender que, nas relações interpessoais, além de direitos também possuímos deveres.

2 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Nome da Instituição/campo de estágio:
Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Itapiranga-SC

O endereço da respectiva instituição:
Itapiranga-SC; Praça das Bandeiras; Centro; Nº 200

Supervisor de Campo: Mara Oro

Estagiária: Luciane Flávia Becker

Período de Estágio: 12/04/2012 a 31/12/2012.

Carga Horária realizada: 250 horas.

3 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

A Secretaria Municipal de Assistência Social foi criada através da Lei nº 18 de 09 de dezembro de 2008, e está localizada na Praça das Bandeiras, Nº 200, numa construção em anexo à Prefeitura Municipal de Itapiranga. Atua principalmente frente às questões atributivas às pessoas que se encontram em

vulnerabilidade social, buscando garantir a melhora na condição de vida, oportunizando aos indivíduos programas e serviços que garantem seus direitos. Tem como missão legitimar a Assistência Social como Política Pública, atribuindo a ela a responsabilidade de planejar, administrar, executar e avaliar as políticas sociais no âmbito municipal. As estratégias de gestão são participativas através do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASI, e as políticas públicas que assumem o papel de articuladores entre as necessidades da população mais vulnerável e os mecanismos de inclusão social, legitimando direitos e a independência do usuário.

As atribuições da Secretaria Municipal de Assistência Social são as seguintes:

- definir uma política Municipal de Assistência Social;
- elaborar diagnóstico socioeconômico do município, a fim de que a população usuária seja atendida em suas reais necessidades;
- organização da rede de atendimento;
- acompanhamento e avaliação das ações e da prestação de contas da rede pública da Assistência Social do município;
- ações político-administrativas com relação às esferas estadual e federal;
- apoio às atividades relacionadas às ações comunitárias;
- orientação e recuperação social;
- integrar-se a projetos sociais que visem ao desenvolvimento e ao atendimento da população usuária;
- responsabilizar-se pela manutenção e funcionamento dos Conselhos Municipais de: Assistência Social, Idoso, Habitação, Comissão do PETI, Criança e Adolescente, entre outros de caráter social;
- gerir os fundos municipais de Assistência Social, Habitação de interesse social, Criança e Adolescente;
- elaboração do Plano Municipal de Assistência Social, que tem como objetivo orientar as ações no âmbito municipal;
- executar ações estabelecendo metas e prioridades contidas no Plano Plurianual

- PPA, na Lei de Diretrizes Orçamentárias
- LDO, e na Lei Orçamentária Anual – LOA;
- elaborar e executar planos, programas e projetos de desenvolvimento e proteção social;
- coordenar as atividades relativas às políticas de direitos humanos, cidadania, segurança alimentar e proteção social básica;
- planejar, coordenar e executar programas e atividades de apoio à pessoa portadora de necessidades especiais e à família do dependente químico, visando à integração e readaptação na sociedade;
- combater as consequências geradas pela vulnerabilidade e exclusão social;
- acesso às políticas sociais;
- inclusão social das camadas carentes com base nas diretrizes da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS;
- elaboração e execução de políticas sociais voltadas ao idoso, à criança e ao adolescente, conforme estabelecido pelo Estatuto de ambos;
- atuar de forma integrada com os demais órgãos de governo, para atingir as metas e executar prioridades da Assistência Social;
- acompanhar as atividades do Conselho Tutelar;
- promover a assistência comunitária, com o envolvimento de jovens, dos clubes de mães, e outras associações, cujo fim seja o desenvolvimento de ações sociais;
- integrar suas ações com as atividades desenvolvidas pelas Secretarias Municipais da Saúde, Educação, Agricultura, Meio Ambiente e demais órgãos da Administração Municipal;
- elaborar, implementar, executar e avaliar

políticas sociais junto a órgãos da administração pública direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares;

- encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população;
- organizar, planejar e administrar benefícios sociais (Bolsa Família, PETI e outros);
- mapear as áreas de déficit habitacional;
- encaminhar e executar projetos habitacionais, bem como realizar atividades com as famílias beneficiadas pelos mesmos;
- atendimento de indivíduos através do Plantão Social no âmbito da Assistência Social;
- concessão de benefícios eventuais (cesta básica e auxílios diversos) em casos emergenciais;
- disponibilizar programas de inclusão das famílias de maior vulnerabilidade para gerar trabalho e renda;
- acompanhamento psicológico das famílias assistidas pela Assistência Social;
- assistir crianças e adolescentes abrigadas e seu núcleo familiar;
- visitas domiciliares;
- atendimento e acompanhamento psicossocial das demandas encaminhadas pelo Tribunal de Justiça. (Documentação interna.)

4 ATIVIDADES DE ESTÁGIO REALIZADAS NO PERÍODO DE 12 DE ABRIL DE 2012 A 31 DE DEZEMBRO DE 2012

A seguir serão apresentadas as atividades realizadas no campo de estágio:

| ATIVIDADE | OBJETIVOS | QUANTIDADE |
|---|---|-------------------|
| Repasse de informações e encaminhamento do Benefício de Auxílio Doença. | O Benefício de Auxílio Doença é destinado a contribuintes da previdência social que comprovem através de laudo médico a incapacidade para o trabalho. | 02 |

| | | |
|--|--|----|
| Repasse de informações referentes ao Programa Municipal Bairro Limpo, Cidade Limpa | No Programa Bairro Limpo, Cidade Limpa o usuário atua na limpeza de passeios públicos, ruas de bairros e centro da cidade em troca de uma cesta básica mensal, por um período de trabalho de 32 horas trabalhadas. | 02 |
| Encaminhamento de Benefício de Prestação Continuada-BPC | O Benefício de Prestação Continuada-BPC é a garantia de 1 (um) salário mínimo à pessoa portadora de deficiência e ao idoso com 65 (sessenta cinco) anos ou mais, que comprovem não possuir meios de prover sua manutenção ou de tê-la provida por sua família. | 04 |
| Participação em reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA. | Conhecer o trabalho realizado pelo conselho. | 01 |
| Encaminhamento de Auxílio Funeral | O Auxílio Funeral é repassado a todo usuário que requerer o mesmo, tem por finalidade custear parte das despesas com o funeral do familiar. | 08 |
| Realização de declaração que não possui condições de pagar taxa para a confecção da Cédula de Identidade. | Esta declaração isenta o usuário do recolhimento da taxa para a confecção da Cédula de Identidade. | 04 |
| Realização de pesquisa referente aos programas e serviços prestados pela Secretaria Municipal de Assistência Social. | A pesquisa foi realizada com o objetivo de prover dados para a realização do Estudo e Análise da Instituição com Levantamento de Demandas. | 03 |
| Participação de reunião do Conselho Municipal de Assistência Social de Itapiranga-COMASI. | Conhecer as atividades desenvolvidas pelo referido conselho. | 01 |
| Realização de visita ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI. | A visita foi realizada objetivando conhecer o local onde o PETI está estruturado, os projetos desenvolvidos, funcionamento e demandas atendidas. | 01 |
| Requisição de 2º via de Certidão de Casamento Civil e/ou Nascimento. | O processo de requisição de 2º via da Certidão de Nascimento e/ou Casamento é realizado com isenção de taxa para cidadão em situação de vulnerabilidade social. | 07 |

| | | |
|---|--|----|
| Realizado o processo de registro das atividades no sistema de monitoramento em rede da Secretaria Municipal de Assistência Social. | O processo foi realizado a fim de conhecer o procedimento e viabilizar o seu uso. | 08 |
| Participação em reunião do Conselho Municipal de Habitação de Itapiranga | Compreender o funcionamento e conhecer o trabalho realizado. | 01 |
| Visita Domiciliar | As visitas domiciliares têm por finalidade verificar <i>in loco</i> as condições de moradia, saúde objetivando a elaboração do relatório de visita domiciliar e emissão de parecer social. | 10 |
| Participação de reunião com mutuários do Loteamento Morada Feliz localizado na comunidade de Santa Fé Alta, município de Itapiranga-SC. | Conhecer o processo de trabalho e as atividades de cunho social realizadas com as famílias atendidas pelo loteamento. | 01 |
| Participação na eleição dos novos membros do Conselho Tutelar de Itapiranga-SC, realizada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA. | Conhecer o processo e auxiliar nos trabalhos realizados. | 01 |
| Participação na Campanha do Agasalho promovida pela Secretaria Municipal de Assistência Social. | Conhecer e auxiliar no processo. | 01 |
| Participação de reunião da coordenação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI. | Reconhecer o processo de planejamento das atividades do PETI. | 01 |
| Repasse de informações e registro na lista de espera considerando o Programa de Aparelho Auditivo | Os recursos para a aquisição dos aparelhos auditivos são provenientes do Governo Estadual, anualmente são atendidos 7 (sete) usuários. | 05 |
| Acompanhamento do trabalho Técnico-Social do Programa Minha Casa, Minha Vida | O programa é desenvolvido pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina-FETAESC, juntamente com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais objetivando a construção de unidades habitacionais. | 02 |
| Inscrição no Programa de Prótese Dentária. | A Lei nº 9.504/97 no artigo 73, § 10 trata da proibição da execução do Programa de Prótese Dentária, dentre outros, em ano de realização de eleição. | 01 |

| | | |
|---|---|----|
| Participação na reunião realizada pela Secretaria Municipal de Saúde no intuito de oficializar a implantação de Rede de Atendimento a Vítimas de Violência. | O Assistente Social é um dos profissionais integrados no Fluxo de Atendimento em Saúde às Vítimas de Violência. | 01 |
| Execução de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida-LA | É medida judicialmente imposta e de cumprimento obrigatório. | 03 |
| Auxílio Reclusão | O Auxílio Reclusão é um benefício concedido a dependentes de segurado recolhido à prisão em regime fechado ou semi aberto. | 02 |
| Prestação de Serviços à Comunidade-PSC | A prestação de serviços comunitários consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral, por um período que não exceda a seis meses. | 06 |
| Inclusão no Auxílio Fraldas | O Auxílio Fraldas beneficia pessoas deficientes e acamadas. | 02 |
| Realização da renovação de cadastro para Família Acolhedora. | A atualização do cadastro é um processo constante e realizado sempre que necessário, ou seja, quando houver alguma alteração a ser apresentada. | 01 |
| Estruturação do cronograma de atividades de implementação do Projeto de Intervenção. | O cronograma de atividades de implementação do Projeto de Intervenção é elemento importante para o desenvolvimento e organização das práticas a serem realizadas junto ao público-alvo. | 01 |
| Cadastro no Programa do Leite | O Programa do Leite beneficia crianças de 0 a 3 anos de idade que estão abaixo do peso e com desenvolvimento comprometido. | 01 |
| Realizada a aplicação do Questionário I do processo de implementação e execução do Plano de Intervenção. | A aplicação do Questionário I objetiva o levantamento de dados que contribuam para o conhecimento da realidade das crianças e adolescentes, além de propiciar uma análise da dimensão das necessidades sociais que envolvem o público-alvo do Projeto de Intervenção. | 02 |
| Implementação e execução do Plano de Intervenção. | A implementação e execução do Plano de Intervenção é uma etapa pertinente ao Processo de Estágio Supervisionado. | 03 |
| Aplicação do Questionário II, junto aos responsáveis legais das crianças e adolescentes inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI. | A aplicação do questionário foi realizado, buscando identificar os resultados do processo de Implementação e execução do Plano de Intervenção. | 02 |

5 RELATO E ANÁLISE DA PRÁTICA

Tema: A cidadania no processo de educação de crianças e adolescentes integrados no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI, abordando a cooperação, respeito, diálogo e solidariedade na convivência familiar escolar e social.

A primeira etapa de implementação e execução do Plano de Intervenção foi realizado no dia 31 de outubro de 2012, no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI, com sede na comunidade de Linha Aparecida, interior de Itapiranga-SC.

Inicialmente foi realizada uma apresentação pessoal com posterior apresentação do tema a ser trabalhado, além do preenchimento da ficha e lista de frequência.

A seguir foram abordadas questões referentes ao Dia Nacional da Cidadania comemorado dia 05 de outubro, através de palestra foram abordados os temas cooperação e respeito, destacando a importância do Eu para com o Outro, o respeito nas relações familiares, sociais e escolares.

Após a abordagem de cada tema foi realizada uma dinâmica de grupo objetivando uma maior percepção da importância de cada tema discutido. Também foi realizada a leitura e discussão de duas parábolas buscando uma análise e reflexão mais profunda quanto à importância da cooperação e do respeito nas relações interpessoais.

No dia 07 de novembro de 2012 novamente foi realizado o preenchimento da lista e ficha de frequência, também foi realizada uma breve retomada dos temas abordados no encontro anterior e posteriormente foi realizada a abordagem dos temas diálogo e solidariedade, a importância do saber ouvir e a justiça e igualdade.

A fim de aprofundar a percepção da importância de cada tema foi aplicado um caça-palavras, também foi requisitado para

que cada criança e adolescente colocasse em forma de desenho e na elaboração de uma frase o que conseguiu absorver de mais relevante considerando todos os temas abordados.

A última etapa foi realizada em 14 de novembro de 2012, iniciando com o preenchimento da ficha e lista de frequência, em seguida cada criança e adolescente recebeu um panfleto com uma breve conceituação de cada tema, requisitando a estes a realização de análise, reflexão e discussão dentro do núcleo familiar. O processo de leitura e discussão dos temas propiciou a retomada dos aspectos gerais de cada tema. A leitura de três parábolas foi efetivada objetivando a reflexão e análise, além de relacionar os textos com a realidade cotidiana.

5.1 ASPECTOS RELEVANTES QUE NÃO ESTAVAM PREVISTOS NO PROJETO DE INTERVENÇÃO

Na implementação e execução do Plano de Intervenção, além do diálogo, palestras e dinâmicas de grupo previstas no Projeto de Intervenção, foram realizadas atividades como caça-palavras, desenho, leitura, análise e discussão de parábolas e como método de controle foi utilizada, além da lista de frequência, a ficha de frequência.

5.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

Observou-se que a implementação e execução do Plano de intervenção através da abordagem dos temas cooperação, respeito, diálogo e solidariedade, tendo como público-alvo crianças e adolescentes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI, atingiu os objetivos propostos. Propiciou a compreensão da importância das suas atitudes para com o próximo, além do encontro com as relações interpessoais que permeiam o desenvolvimento do cidadão na sociedade.

6 ANÁLISE DO PROCESSO DE SUPERVISÃO

Na análise do processo de supervisão realizou-se uma autoavaliação além da avaliação das condições institucionais do Estágio Supervisionado I e II.

6.1. AUTOAVALIAÇÃO

Considero que todo o processo de Estágio Supervisionado possibilitou efetivamente fomentar a relação entre teoria e prática, atendendo para a utilização dos instrumentais técnicos operativos que possibilitam a efetivação do trabalho do Assistente Social, compreendendo as atividades realizadas e a implementação e execução do Plano de Intervenção.

6.2 AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS

Em todo o processo de Estágio Supervisionado realizado no período de 12 de abril até 31 de dezembro de 2012, a instituição concedente, ou seja, a Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Itapiranga-SC, propiciou todas as condições necessárias para o desenvolvimento da prática de estágio, buscando atender as necessidades, disponibilizando toda a estrutura da instituição para o desenvolvimento das atividades.

7 CONCLUSÃO

Todas as etapas do processo de Estágio Supervisionado propiciaram o processo de ação, a utilização dos instrumentais técnico-operativos, aproximando o estagiário/acadêmico à realidade social, considerando principalmente a implementação e execução do Plano de Intervenção identificando que as crianças e adolescentes demonstraram compreender a importância de cada tema abordado nas relações interpessoais.

A leitura, as pesquisas realizadas no intuito de enriquecer os trabalhos realizados, a busca por novos conhecimentos e o encontro com a realidade em cada dia de estágio foi de fundamental importância para o desenvolvimento pessoal e acadêmico.

7.1 PRINCIPAIS DESAFIOS

Principais desafios que foram e serão enfrentados pelo(a):

- a) Acadêmico: Implementação e execução do Plano de Intervenção.
- b) Instituição campo de estágio: Não foi identificado nenhum desafio.
- c) Serviço Social: A teoria/prática em todo processo.

7.2 PROPOSTAS DE CONTINUIDADE DO ESTÁGIO

Existe a possibilidade de um estudo que permita vislumbrar reflexões sobre os valores cooperação, respeito, diálogo e solidariedade nos aspectos relacionados ao convívio familiar e social das crianças e adolescentes inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI, e a abordagem de novos aspectos condizentes aos temas.